

Reencontro e diversão no XII EFA

Mais de 400 pessoas entre fiscais aposentados, familiares e convidados, prestigiaram o evento

O XII Encontro dos Fiscais Aposentados foi, mais uma vez, um sucesso. Os três dias de atividades, jogos e diversão na Colônia de Férias em Guaratuba foram o suficiente para serem inesquecíveis. Na sexta-feira, dia 6 de setembro, os participantes deram bastante risada com o show cômico do grupo "Mercado das Pulgas" e depois puderam dançar com o ritmo alegre

da banda LEFIGARROO.

No segundo dia da festa, a IV Mostra de Fotos, Documentos e Equipamentos foi aberta para visitação e votação. Uma deliciosa viagem no tempo, que os visitantes puderam desfrutar. Também no sábado, começaram os jogos. Com diversas modalidades, quem estava disposto a participar da disputa pode escolher entre: escopa, dominó, tranca, truco, malha, bocha, futebol e sinuca.

À noite, aconteceu o ponto alto do evento, a Noite Italiana. Com uma bonita decoração, serviu-se tábuas de frios e vinho, tudo ao som do músico Ivam Martoni, que fez uma romântica ambientalização sonora.

No último dia, uma tarde com as tão esperadas rodadas de bingo, seguida da entrega das medalhas e troféus aos vencedores.

Uma realização impecável!
Pág. 6 e 7



Participantes do XII EFA dançam e se divertem

Assembléia Legislativa derruba todos os vetos



Na Assembléia, 46 deputados se fizeram presentes

Depois da grande articulação da classe fiscal, finalmente os vetos, da lei complementar 92/02, foram derrubados.

Os oito vetos feitos pelo governador lesavam a ca-

tegoria fiscal que, agora, voltam a ter seus direitos. Conforme o regimento da Assembléia Legislativa, os artigos com os vetos revertidos serão encaminhados ao governador para promulgação. **Pág. 3**

Jantar comemorativo é um sucesso

Com a casa cheia, o restaurante Madalosso foi o palco para a comemoração da nova Lei Orgânica dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do Paraná. Além da presença de fiscais ativos, aposentados e de

colegas de outras regionais, o jantar contou com a presença dos parlamentares homenageados: o presidente e o Líder do Governo da Assembléia Legislativa, deputado Hermas Brandão e o deputado Durval Amaral, respectivamente. **Pág. 5**



Sucesso no jantar em comemoração ao Plano de Carreira dos auditores fiscais

Visita as regionais

pág. 9

CRS aprova conta de

2001

pág. 9

Candidatos fiscais

pág. 4

Reunião dos aposentados

pág. 9

EDITORIAL

Expectativa e trabalho por um resultado positivo

A classe fiscal conviveu, nesses últimos meses, com a expectativa de ver solucionados parte dos seus problemas, principalmente dos aposentados e pensionistas. Inicialmente, teve a alegria de ver aprovada uma nova Lei Complementar para a carreira dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do Paraná. Apesar de alguns vetos do governador, houve a implantação integral da remuneração, no contracheque do mês de julho, para toda categoria.

Entretanto, para surpresa e indignação da classe, no mês de agosto, por decisão do governador Jaime Lerner, a Parana Previdência sob alegação de que houve vetos na Lei complementar 92/02, suspendeu a aplicação da nova Lei Complementar para os aposentados e pensionistas. Com isso, esses colegas que, por toda uma vida, contribuíram com seu trabalho

em prol do Estado do Paraná encontraram-se sem amparo por qualquer legislação específica, uma vez que a Lei anterior, Lei 7051/78, foi expressamente revogada pela nova Lei Complementar.

Transcorrido todo o

mês de agosto, sem apreciação da matéria dos vetos, a ansiedade e a angústia afloravam cada vez mais. Contudo, a diretoria do sindicato vinha trabalhando intensamente na articulação política junto aos parlamentares, em especial

para conseguir a derrubada dos vetos do governador na Assembléia Legislativa. Nesse período, várias reuniões e eventos foram realizados pelo Sindicato, inclusive em alguns deles com a presença do presidente da Assembléia Legislativa, Hermas Brandão e do Líder do Governo na Assembléia, Durval Amaral, que nessas ocasiões assumiram, publicamente, o apoio à classe fiscal.

Porém, outro ingrediente dificultava a apreciação por parte da Assembléia Legislativa: a falta de quorum nas sessões plenárias, decorrente do período pré-eleitoral. Mas, com a articulação política consolidada, tão logo o presidente da Assembléia Legislativa definiu a data do dia 09/09 para a apreciação em sessão plenária,

o sindicato mobilizou a categoria para que contactassem todos os deputados estaduais das suas bases eleitorais para com-

parecerem àquela Casa de Leis na data marcada. A resposta foi imediata por parte dos parlamentares, pois,

dos 54 deputados da Assembléia Legislativa, 46 compareceram à sessão sendo que 40 votaram a nosso favor e apenas 6 contra. A consequência dessa ação provou, mais uma vez, que a categoria unida tem a força de reverter qualquer processo. No momento a classe aguarda com expectativa a promulgação da Lei, a sua publicação e por fim a implantação no contracheque. Para garantir os direitos aos aposentados e pensionistas, o sindicato já ingressou com uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada para todos os seus filiados, entretanto, até o momento não houve apreciação da matéria. Enfim, as medidas e providências cabíveis foram tomadas. Agora, é esperar que o Judiciário decida a nosso favor ou, que o governo acate imediatamente, de forma integral, a lei complementar nº 92/02.

"No momento a classe aguarda com expectativa a promulgação da Lei, a sua publicação e por fim a implantação no contracheque"

"várias reuniões e eventos foram realizados pelo Sindicato"

Site do Sindicato traz notícias atualizadas

As principais notícias que envolvem a classe fiscal estão sendo disponibilizadas e atualizadas diariamente na página do Affep Sindical na Internet. Visite o site e fique por dentro das últimas novidades:

www.affepsindical.com.br

Você também pode receber, no seu local de trabalho, e-mails do Sindicato com informações diárias e notícias de interesse da categoria. Para isso, é necessário que você cadastre o endereço de seu e-mail junto ao administrador de rede da sua unidade e depois informe o Sindicato.

Alertamos que o endereço do NOTES não possibilita, automaticamente, o recebimento de e-mails.

EXPEDIENTE

NOTIFISCO

ÓRGÃO INFORMATIVO DO AFFEP-SINDICAL - SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ

Sede: Rua Alferes Ângelo Sampaio, 1793 - CEP 80420-160 - Curitiba-PR
Fone: (41) 221-5300 - Fax (41) 222-2401

E-mail: affep@affepsindical.com.br - Home page: www.affepsindical.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Yukiharu Hamada

Vice-Presidente Sindical

Mauro Ferreira Dal Bianco

Vice-Presidente de Administração

Alair Teresinha de Souza Favoreto

Vice-Presidente de Finanças

Irena Milkowska

Vice-Presidente de Inativos

e Pensionistas

Elisabete Maria Rüsche

Suplentes

Dulcinéia Aparecida Wendt

Sandro Celso Ferrari

Luiz Carlos Vieira

Conselho de representantes sindicais

Luiz Alves de Oliveira (aposentado), João

Ney Marçal (aposentado), José César Sorgi

Pinhaz (CRE), Carlos Emil Kahali (1ª DRR),

Eduardo Rover (1ª DRR), Sergio Luiz de

O. Franco (1ª DRR), Paulo César da Cunha

e Souza (1ª DRR), Gerson D. Lemos do

Prado (3ª DRR), Paulo Fernando Hartmann

(4ª DRR), Ivanês Josefi (5ª DRR), Maria

Teresa Dal Bianco Negrisoni (6ª DRR), Elio

Aparecido Sanzovo (8ª DRR), Fernando

José dos S. Alves (8ª DRR), Helio Issamu

Sato (9ª DRR), Marcos Freitas Estela (9ª

DRR), Osni Vito (11ª DRR), Luiz Carlos

Macóris (13ª DRR), Ciro Fernando Cvilikas

(14ª DRR)

Suplentes

Luiz Ciruelos Sobrinho (aposentado),

Lourival Lassere (aposentado), Miguel Antonio

Ramos (aposentado), Pedro Pereira

Barbosa Filho (11ª DRR), Eliseu Luiz Muraro

(13ª DRR), Clarimont Trizotto (14ª DRR)

Conselho fiscal

Orlando Belin (aposentado), Pedro Sanches

(9ª DRR), Lucia Mara Julin Valente (CRE),

Gilson de Souza (aposentado), Plínio Luiz

Faedo (aposentado)

Suplentes

Maria do Rocio Geraldi (aposentada),

Gleide Ferreira Fontes Astuti (aposentada),

Eloyna da Costa Riekes (aposentada)

Presidentes das Regionais

Carlos Henrique L.G. Ramos (1ª DRR),

Carlos Alberto Stadler (3ª DRR), Odair

Bonfim (4ª DRR), Valdir A. Kurquevicz

(5ª DRR), Maurício Dias de Moraes (6ª DRR),

Ranulfo Dagmar Mendes (8ª DRR), José

Carlos Endlinch (9ª DRR), Arnaldo Teles

Sobral (11ª DRR), Andréia Cristina Pinguello

(13ª DRR), Linor Nespolo (14ª DRR).

Jornalista Responsável - Luciane Horcel - MTB

4671/-PR

Projeto Gráfico e Diagramação

Elizandra Pedrosa de Moraes

Ilustrações - Symon Taylor

Fotolito e impressão

Gráfica Capital Ltda.

Assembléia Legislativa do Paraná derruba os vetos do governador

Depois de muita expectativa, finalmente a Assembléia Legislativa derrubou, integralmente, os vetos da lei complementar 92/02. Dos 54 deputados, 46 deles compareceram à sessão extraordinária do dia 9 de setembro de 2002, fruto da boa

articulação da classe fiscal junto aos parlamentares.

Os deputados derrubaram os vetos com 40 votos favoráveis e apenas 6 contra, sendo que para a derrubada eram necessários somente 28 votos a favor. Tal votação expressiva prova, mais uma vez, que a categoria unida consegue

atingir seus objetivos.

Convém ressaltar que o compromisso assumido pelos parlamentares, principalmente pelo presidente da Assembléia, deputado Hermas Brandão e pelo Líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Durval Amaral, foi cumprido.

A diretoria executiva do Affep Sindical, juntamente com outros colegas fiscais ativos e aposentados, mobilizou e acompanhou os parlamentares na sessão. Na seqüência, conforme regimento da Assembléia Legislativa, os artigos com os vetos revertidos serão encaminhados ao governador do Estado para promulgação e esse, terá o prazo de 48 horas para executar tal ato. Do contrário, caberá ao presidente da Assembléia promulgar a lei.



Deputados depositam votos secretos na urna



Após a derrubada dos vetos, a diretoria do sindicato e filiados agradecem ao presidente da Assembléia Legislativa

Sindicato entra com ação ordinária para garantir direitos aos aposentados e pensionistas

OAffep Sindical, juntamente com a assessoria jurídica do sindicato, decidiu entrar com uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada contra o ParanaPrevidência e, na condição de assistente litisconsorcial, o Governo do Estado do Paraná.

O objetivo da ação é resguardar os direitos dos aposentados e pen-

sionistas para manter a transposição da nova Lei Orgânica dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do Paraná, aprovado no mês passado pela lei complementar 92/2002.

Apesar da transposição ter sido feita no mês de julho, neste mês de agosto o governo, sem base legal, suspendeu-a da folha de pagamento dos inativos.

A assessoria jurídica do Sindicato requisitou urgên-

cia no julgamento da ação, para que a decisão seja revertida o mais rápido possível.

Despacho

No despacho, consta que a juíza Josely Dittrich Ribas, da 3ª Vara da Fazenda Pública, prefere esperar a manifestação do ParanaPrevidência e do Estado, para analisar o pedido de tutela. Tal pronunciamento tem o prazo máximo de 60 dias.

Sindicato ingressa com medida judicial para evitar desconto do pagamento de julho

Depois do conhecimento do aviso, encaminhado pelo ParanaPrevidência, sobre um desconto a ser feito a partir do mês de setembro, a assessoria jurídica do Sindicato ingressou, na 3ª vara da Fazenda, com uma ação ordinária, nº 23504, para impedir que o ParanaPrevidência realizasse tal ato.

Segundo a assessoria jurídica do Affep Sindical, tal desconto, referente ao renquadramento dos aposentados e pensionistas no novo estatuto, não procede pelo fato de que já foi ajuizada uma ação para decidir se tal mérito será dado ou não.

Além disso, existe a lei do próprio ParanaPrevidência que prevê que qualquer procedimento administrativo em que seja feita alguma modificação, tem que ser dada a oportunidade de defesa para os proventos de aposentadoria e pensão.

Alerta aos pensionistas

O Sindicato informa que alguns contracheques de pensionistas estão sendo entregues contendo apenas uma rubrica no item vantagens. Dessa forma, alguns direitos podem estar sendo suprimidos. Segundo a assessoria jurídica do Sindicato, o contracheque deve trazer discriminação individualizada de cada vantagem recebida pelo pensionista, para que o mesmo possa conferir o valor recebido, bem como os ajustes e descontos sofridos. Caso esse fato esteja acontecendo com você, entre em contato com o ParanaPrevidência, telefone: 304-3000.

Candidatos fiscais



RENI PEREIRA

"Ocupação e renda" pelo Paraná

Gerar "Ocupação e Renda" para os jovens do Oeste e Sudoeste do Estado é uma das metas do candidato a deputado estadual pelo PSB, Reni Pereira - 40111.

O candidato é um nome forte nas regiões citadas já que a população quer um nome "novo" para representar seus anseios.

Diante da atual situação,

ele juntamente com técnicos e profissionais elaborou o estudo de "Ocupação e Renda". O plano visa o trabalho da mão-de-obra disponível, considerando as peculiaridades e qualificações disponíveis nos diversos municípios da região.

Reni, nascido em 1970 na cidade de Santo Antônio do Sudoeste, no Paraná, iniciou suas atividades ainda jovem. Dedicou-se ao traba-

lho de ensinar em algumas escolas municipais e estaduais de Medianeira e Araucária.

Sempre na busca por novos conhecimentos formou-se em Direito e atuou como servidor público federal, ligado ao Ministério da Justiça. Em seguida, mediante concurso público, ingressou na Coordenação da Receita do Estado-CRE.

Há mais de dez anos re-

side em Foz do Iguaçu com sua família. Licenciado da Secretaria de Estado da Fazenda, Reni Pereira tem percorrido o Paraná mostrando ser possível adotar medidas viáveis para contornar a situação hoje existente.

O candidato conta com o apoio dos fiscais e de todos os eleitores para mudar os rumos do Paraná.



JOECI E. S. MATOS

Fiscal vota em fiscal

Em 1980 fui nomeada agente fiscal da CRE. Trabalhei nas agências de rendas de Campo Largo e Pinhais, IRF, IRT, IGA, IGF, chefeei o CENPRE e coordenei duas campanhas de conscientização tributária. Sempre acreditei na importância de nosso trabalho para o crescimento e desenvolvimento do Estado.

No AFFEP participei da diretoria por duas gestões.

Concorri às eleições em 1996 e 1998. Até março deste ano representei os aposentados e pensionistas como vice-presidente do AFFEP SINDICAL.

Em minhas atividades classistas sempre busquei a união e a integração visando benefícios coletivos.

Mas nossa categoria está agora dividida e enfraquecida.

Precisamos recuperar nossa FORÇA E PODER!

Precisamos voltar a ter um salário justo. Precisamos ser valorizados pelo poder público e respeitados pela sociedade.

Por isso renunciei meu cargo na diretoria do sindicato e decidi me candidatar a deputada estadual pelo PDT, partido a que estou filiada desde 1981.

Acredito que só conseguiremos resgatar nossa dignidade e sermos prontamente atendidos em nossas reivindicações quando tivermos representação na Assembleia Legislativa.

Acredite também! PARTICIPE de minha campanha! Vote e peça o voto de seus amigos e familiares!

Vote em candidatos da Coligação VOTE 12 para deputado federal, senador, governador e presidente.

Vote 12777 para deputada estadual. Em mim, você pode confiar!



REGINALDO JOSÉ RIBAS

Prezados amigos, colegas e companheiros

Desnecessário seria, mas, é preciso que me apresente: meu nome é Reginaldo José Ribas, sou Inativo da SEFA/CRE, pela 1ª DRR da capital, e advogado militante, com escritório à Rua Cândido de Leão, 45, e agora, também sou Candidato pela 1ª vez a Deputado Estadual pelo Partido Trabalhista Bra-

sileiro, meu número é 14.214. Com certeza para ser eleito, preciso pedir e contar com seu voto, isto é, contar com todos os votos de todos os amigos, colegas e companheiros, auditores fiscais ativos e inativos, também de seus familiares e amigos. Mas, para PEDIR, é também preciso DAR, é o que farei se eleito for.

Minhas prioridades serão as áreas da saúde, educação, Trabalho e Segurança: com ênfase à preocupação maior, que será empenhar-me no sentido de tornar a maternidade bem mais responsável, evitando assim, tragédias incontroláveis, e também propor soluções para evitar o êxodo rural.

E especialmente garantir

que estarei comprometido com os interesses da nossa Classe: Auditores Fiscais, Ativos e Inativos, propondo e aprovando projetos, não só da minha autoria, mas todos quantos sejam do interesse da Classe em geral.

A todos, um forte abraço do Reginaldo. Até 6 de outubro se Deus quiser"

Jantar comemorativo foi um sucesso

Mais de 550 pessoas compareceram ao jantar, realizado no dia 2 de setembro no Restaurante Madaloso, em comemoração ao novo estatuto dos auditores fiscais da Receita Estadual do Paraná. Com a participação de fiscais ativos e aposentados, inclusive com colegas de outras delegacias regionais como Londrina, Ponta Grossa, União da Vitória e Cascavel, todos prestigiaram o evento dedicado aos parlamentares: presidente da Assembléia Legislativa, deputado Hermas Brandão e o Líder do Governo na Assembléia, deputado Durval Amaral.

Também marcaram presença o diretor da CRE, João Manoel Delgado Lucena, o delegado da 1ª DRR- Curitiba, João Moacir Gionédís, o delegado da 3ª DRR- Ponta Grossa, Gastão Rogério Segala, e o da 13ª DRR- Cascavel, César Augusto Konart.

O deputado federal, Luciano Pizzatto, e o vereador de Curitiba e ex-Secretário de Estado de Esporte e Turismo, Ney Leprevost, fizeram-se presentes.

Abrindo o evento, o presidente do Affep Sindical, Yukiharu Hamada, agradeceu a presença de todos os colegas fiscais, familiares e demais convidados, e falou sobre a dedicação do deputado Durval Amaral, que com muita habilidade conduziu o processo de aprovação do novo estatuto.

Na seqüência, foi realizado o pronunciamento do diretor da CRE, João Manoel Delgado Lucena, que agradeceu a presença de todos dando seu testemunho de quão difícil foi a luta para aprovação do plano de carreira, mas com o empenho do presidente da Assembléia, deputado Hermas Brandão, e do Líder de Governo, deputado Durval Amaral foi possível realizar

tal feito. Destacou também, que a classe sempre contribuiu significativamente com o combate a sonegação, aumentando a arrecadação do Estado do Paraná.

O deputado Durval Amaral, em virtude de ter outros compromissos assumidos, teve seu discurso antecipado. Nele, o Líder do Governo destacou o trabalho da classe fiscal e relatou a dificuldade havida na aprovação da lei complementar 92/02. Afirmou que a conquista, conseguida na última sessão antes do recesso parlamentar, foi fruto do esforço do presidente da Assembléia Legislativa, da diretoria do Sindicato e do diretor da CRE.

Durval lembrou do seu anterior apreço pelos fiscais, quando na década de 80 trabalhou na Secretaria da Fazenda como diretor geral. Mais recentemente, depois de seu trabalho na Assembléia Legislativa para a que-



Da esquerda para direita: deputado federal, Luciano Pizzatto, presidente do Affep Sindical, Yukiharu Hamada, presidente da Assembléia Legislativa, deputado Hermas Brandão, diretor da CRE, João Manoel Delgado Lucena, e o vereador de Curitiba, Ney Leprevost

da do redutor salarial, que afligia a classe há mais de 11 anos, reafirmou-se tal afinidade.

O Líder do Governo terminou seu discurso falando da sua intenção em se reeleger, sendo esta sua 5ª reeleição como deputado estadual, ele espera o apoio da classe.

Em seguida, chegou à comemoração, o presidente da Assembléia, deputado Hermas Brandão acompanhado de Luciano Pizzatto e Ney Leprevost.

Assim, mais uma vez, o presidente do Sindicato e o diretor da CRE ressaltaram a importância do presidente da Assembléia em toda essa conquista. Também deixaram claro que a batalha não chegou ao fim, pois ainda existem vetos para serem apreciados na Assembléia.

Em seu discurso, Hermas Brandão agradeceu a homenagem e elogiou o trabalho desenvolvido pela classe, destacando que o Estado necessita dessa categoria fiscal eficiente para atender as necessidades da população. Além disso, afirmou que considera a classe fiscal uma das mais importantes para o desenvolvimento do Estado e,

portanto, ele não poderia deixar de lutar pela conquista de uma lei moderna e compatível com o trabalho dos fiscais. Principalmente, sendo uma solicitação da diretoria do Affep Sindical e do diretor da CRE, para que ele abraçasse essa causa.

Hermas lembrou que as dificuldades foram grandes e que além dos problemas habituais havia a resistência por parte de outra Secretaria de Estado, causando muitos entraves. Lembrou até a necessidade de apresentação de uma emenda substitutiva de plenário, assinada por ele, para que se resgatasse o texto original elaborado pela classe fiscal. Já que a mensagem suprimia direitos importantes da categoria.

Encerrando seu discurso, o presidente da Assembléia assumiu o compromisso, diante de todos os presentes, que na primeira oportunidade colocará os vetos da lei complementar 92/02 para apreciação.

O plenário aplaudiu de pé, depositando confiança nas palavras do deputado, que espera ser reeleito e conta com o apoio da categoria fiscal.

Aposentados são prejudicados na restituição

A exemplo do que ocorreu no ano passado, os servidores públicos aposentados e pensionistas do Estado do Paraná estão sendo prejudicados na restituição do Imposto de Renda de Pessoa Física, deste ano.

De acordo com informações obtidas pelo Sindicato diretamente com a Receita Federal de Curitiba, a demora na restituição se deve a uma divergência de interpretação da legislação. Conforme entendimento da Secretaria da Receita Federal, a Parana Previdência, entidade

de direito privado, deveria recolher, aos cofres da União, o IR retido dos servidores inativos. Por outro lado, a entidade privada entende que a Receita deveria efetuar a compensação do imposto com a União.

Segundo informações publicadas nos principais jornais do Estado, a Parana Previdência está negociando, com a Receita Federal, mecanismos que agilizem a restituição do Imposto de Renda aos servidores aposentados e pensionistas. No final de julho, o diretor-presidente da Parana Previdência, Ricardo Augusto Smijntink, esteve em Brasília

para discutir o assunto com a Receita Federal e com o Tesouro Nacional.

Nas reuniões, foi acertado que a Receita procuraria meios de resolver a demora na liberação do imposto retido. A assessoria administrativa da Parana Previdência informou que alguns aposentados já receberam a restituição e acredita que até setembro os demais serão pagos.

Entretanto, cabe ressaltar que a Receita Federal têm até 18 meses para proceder a restituição, ou 5 anos, caso seja incluída na malha fina daquele órgão.

XII EFA, três dias inesquecíveis

Com muita alegria, jogos e diversão, o evento é um sucesso

No período do dia 6 ao dia 9 de setembro, aconteceu o XII Encontro dos Fiscais Aposentados, EFA, na Colônia de Férias em Guaratuba.

Na abertura, depois do Hino Nacional e da oração, o presidente do Affep Sindical destacou a importância do evento para a classe fiscal principalmente para os aposentados, visto que aquela era uma oportunidade para rever os

Rüsche se dirigiu aos aposentados lembrando de antigas ações de mobilização da classe para mudar as decisões governamentais e pediu que a união fosse novamente a força da categoria.

Depois da abertura oficial do evento, apesar da chuva e do vento forte, os presentes se divertiram assistindo a um show cômico com o grupo **"Mercado das Pulgas"**, que foi seguido de um show dançante com a banda **'LEFIGARROO'**. A banda abrilhantou a festa fazendo a diversão dos presentes.

No sábado, a **IV Mostra de Fotos, Documentos e Equipamentos** antigos foi aberta para visitação. Como nos anos anteriores, a exposição, montada ao lado do restaurante, foi um sucesso. Com muitos itens expostos, o enriquecimento de tal mos-



Na foto de cima, os participantes animados com a abertura do EFA. Ao lado a diretoria executiva cantando o hino nacional



"...Eu gostei muito deste EFA, a organização está ótima! Eu aconselho que todos venham, porque é muito bom estar aqui".

Anete Simonetti, 66 anos
- Ponta Grossa



"... A realização do EFA proporciona grande satisfação às pessoas de mais idade, pois nos levam a reviver nosso passado glorioso. A recreação também é ótima, funciona como uma terapia para os mais velhos e uma grande diversão às crianças".

Aluisio Pietsak, 68 anos
- Curitiba



"...Eu acho que o Efa é a única data que a gente pode aproveitar para rever os colegas, por isso que dos 12 anos do evento, eu só faltei 2 e ainda porque tinha compromissos sérios".

Adalgisa Westphalen, 64 anos - Curitiba



Show cômico diverte a platéia do XII EFA

amigos e se confraternizar. Salientou também que o Sindicato continua lutando contra as decisões arbitrárias do governador, prejudicando os direitos consagrados na carta magna. Ainda com relação aos vetos da lei complementar 92/02, Hamada comunicou que acreditava na derubada dos vetos e que há o compromisso do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Hermas Brandão, do Líder do governo, deputado Durval Amaral e dos demais parlamentares.

Em seguida, a vice-presidente Elisabete Maria



Foto de 1964, cedida por Ary Zarpelon Galicioli, é a grande vencedora da IV Mostra de fotos e documentos



tra se deu em virtude da colaboração espontânea dos colegas fiscais, que emprestaram seus objetos. Por votação, o 1º lugar das fotografias ficou com a foto cedida por Ary Zarpelon Galicioli e o 1º lugar dos documentos foi para Pedro Luiz de Paula Neto.

Jogos

Na tarde de sábado, começou a disputa com várias modalidades esportivas,

os presentes puderam escolher no que queriam competir entre: escopa, dominó, tranca, truco, malha, bocha, futebol e sinuca.

Para os que não queriam participar dos jogos, os recreacionistas ofertaram diversas opções: Aulas de dança de salão, gincana cultural, escultura em argila, oficina de Origami, oficina de objetos de bexiga e etc. Isso sem contar nas brincadeiras com a criançada e com os adolescentes, que fizeram a caça ao fantasma, participaram do concurso infantil de argila, fizeram aula de ginástica, entre outras atividades.

Noite italiana

À noite aconteceu o 1º baile do EFA, tendo como tema a noite italiana. Com o salão decorado, mesas dispostas com vinhos e tábuas de frios, a noite ficou ainda mais perfeita com a

Balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro

ATIVO

| | “31/12/2001 R\$ | “31/12/2000 R\$ |
|--|---------------------|---------------------|
| CIRCULANTE | 1.341.883,95 | 993.555,26 |
| DISPONIBILIDADES | 1.153.294,45 | 601.752,02 |
| Caixa e Bancos | 510.491,36 | 369.802,07 |
| Aplicações de liquidez imediata | 642.803,09 | 231.949,95 |
| DIREITOS REALIZÁVEIS | 186.914,53 | 390.054,31 |
| Contas a Receber de Associados | 84.599,46 | 110.815,48 |
| Adiantamentos Diversos | 8.828,00 | 12.512,50 |
| Empréstimos a Associados | 89.426,36 | 79.556,01 |
| Aplicações de Liquidez Não Imediata | 0,00 | 177.107,46 |
| Outros Direitos Realizáveis | 4.060,71 | 10.062,86 |
| DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 5.750,00 | 1.276.407,55 |
| DIREITOS REALIZÁVEIS | 5.750,00 | 1.276.407,55 |
| Títulos de Capitalização | 5.750,00 | 5.000,00 |
| Depósitos Judiciais | 0,00 | 1.271.407,55 |
| PERMANENTE | 5.589.759,01 | 5.671.762,27 |
| INVESTIMENTOS | 4.177,90 | 2.227,90 |
| IMOBILIZADO | 5.585.581,11 | 5.669.534,37 |
| TOTAL DO ATIVO | 6.937.392,96 | 7.941.725,08 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PASSIVO

| | “31/12/2001 R\$ | “31/12/2000 R\$ |
|--|---------------------|---------------------|
| CIRCULANTE | 868.562,58 | 561.201,24 |
| Fornecedores | 49.854,47 | 17.911,50 |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | 30.297,97 | 10.756,80 |
| Adiantamentos de Associados Plano de Saúde | 378.988,26 | 251.196,44 |
| Instituições Financeiras | 0,00 | 114.700,00 |
| Provisão p/Férias e Encargos Sociais | 38.193,64 | 40.230,45 |
| Outros Débitos | 73.224,61 | 52.720,20 |
| Provisões Diversas | 298.003,63 | 73.685,85 |
| EXIGIVEL A LONGO PRAZO | 119.751,70 | 1.391.159,25 |
| Provisão Para Repasse Plano de Saúde | 119.751,70 | 1.391.159,25 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 5.949.078,68 | 5.989.364,59 |
| Patrimônio Social | 1.122.768,44 | 1.061.405,39 |
| Reserva de Reavaliação | 4.659.523,74 | 4.659.523,74 |
| Superávit do Exercício | 166.786,50 | 268.435,46 |
| TOTAL DO PASSIVO | 6.937.392,96 | 7.941.725,08 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração de resultados dos exercícios - encerrado em 31 de dezembro

| | “31/12/2001 R\$ | “31/12/2000 R\$ |
|---|-----------------------|----------------------|
| RECEITA BRUTA | 1.950.559,32 | 3.315.239,45 |
| Mensalidades - Sede | 1.363.046,69 | 1.194.816,66 |
| Reservas e Taxas de Manutenção | 545.725,16 | 661.220,45 |
| Receita com Mensalidades de Planos de Saúde | 41.787,47 | 1.459.202,34 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (1.765.315,38) | 3.046.821,43) |
| Despesas Financeiras | (43.299,80) | (155.016,27) |
| Receitas Financeiras | 83.225,13 | 82.373,48 |
| Salários e Encargos Trabalhistas | (520.003,94) | (472.299,87) |
| Despesas Com Planos de Saúde | 10.604,73) | (1.463.047,34) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (1.108.029,67) | (1.012.882,96) |
| Despesas Tributárias | (31.614,12) | (32.844,62) |
| Outras Receitas Operacionais | 70.913,85 | 110.714,46 |
| Outras Despesas Operacionais | (205.902,10) | (103.818,31) |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (18.457,44) | 17,44 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 166.786,50 | 268.435,46 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Parecer do CRS

Os membros do Conselho de Representantes Sindicais do AFFEP-SINDICAL – Sindicato dos Agentes Fiscais da receita estadual do Paraná, em reunião realizada no dia vinte e seis de agosto de 2002, em cumprimento ao disposto no artigo 33, inciso IV do Estatuto Social da entidade, apreciaram o relatório de Desempenho da Diretoria Executiva Estadual e embasados nos Relatórios das empresas de Auditoria externa e no Parecer do Conselho Fiscal, analisaram o Balanço Patrimonial, o Resultado do Exercício e as contas de Receitas e Despesas do AFFEP SINDICAL, referente ao exercício de 2001.

Decidiram os Conselheiros, por maioria, recomendar aos filiados a aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2001, prevista no artigo 14, Inciso I do Estatuto.

Curitiba, 26 de Agosto de 2002.

LUIZ CARLOS MACORIS, Presidente do C.R.S.

Demonstração das origens e aplicações de recursos em 31 de dezembro

| | “31/12/2001 R\$ | “31/12/2000 R\$ |
|---|---------------------|---------------------|
| ORIGENS DE RECURSOS | 1.700.104,12 | 1.731.645,48 |
| DE OPERACOES | 429.446,57 | 340.486,23 |
| Superávit do Exercício Ajustado | 429.446,57 | 338.576,21 |
| Superávit do Exercício | 166.786,50 | 268.435,46 |
| Deprec., amortiz. e exaustao | 71.753,52 | 58.311,19 |
| Baixas de bens do Permanente | 190.906,55 | 11.829,56 |
| Ajustes do exercicio anterior | 0,00 | 1.910,02 |
| DOS ACIONISTAS/QUOTISTAS E TERCEIROS | 1.270.657,55 | 1.391.159,25 |
| Aumento do exigível a longo prazo | 0,00 | 1.391.159,25 |
| Reducao do realiz. a longo prazo | 1.270.657,55 | 0,00 |
| APLICACAO DE RECURSOS | 1.659.136,77 | 1.493.311,10 |
| DE OPERACOES | 207.072,41 | 0,00 |
| Ajustes do exercicio anterior | 207.072,41 | 0,00 |
| COM ACION./QUOTISTAS E TERCEIROS | 1.452.064,36 | 1.493.311,10 |
| Aumento do realiz. a longo prazo | 0,00 | 1.276.407,55 |
| Reducao do exigível a longo prazo | 1.271.407,55 | 53.174,17 |
| Aplicacoes em investimentos | 1.950,00 | 0,00 |
| Aplicacoes no imobilizado | 178.706,81 | 163.729,38 |
| VARIACAO DO CAPITAL CIRC.LIQUIDO | 40.967,35 | 238.334,38 |
| ATIVO CIRCULANTE | 348.328,69 | 323.173,12 |
| No inicio do exercicio | 993.555,26 | 670.382,14 |
| No fim do exercicio | 1.341.883,95 | 993.555,26 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 307.361,34 | 84.838,74 |
| No inicio do exercicio | 561.201,24 | 476.362,50 |
| No fim do exercicio | 868.562,58 | 561.201,24 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações das mutações do patrimônio social -

Período de 01/01/2000 a 31/12/2001

| PATRIMÔNIO SOCIAL | RESERVA DE REAVALIAÇÃO | SUPERAVIT DO EXERCÍCIO | TOTAL GERAL |
|--------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| 1.066.596,28 | 4.659.523,74 | 150.129,82 | 5.876.249,84 |
| (155.320,71) | - | - | (155.320,71) |
| 150.129,82 | - | (150.129,82) | - |
| - | - | 268.435,46 | 268.435,46 |
| 1.061.405,39 | 4.659.523,74 | 268.435,46 | 5.989.364,59 |
| (207.072,41) | - | - | (207.072,41) |
| 268.435,46 | - | (268.435,46) | - |
| - | - | 166.786,50 | 166.786,50 |
| 1.122.768,44 | 4.659.523,74 | 166.786,50 | 5.949.078,68 |

Parecer dos auditores independentes

1 - Examinamos o Balanço Patrimonial da **AFFEP SINDICAL - SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ**, levantado em 31 de dezembro de 2001, de acordo com a legislação societária, e a respectiva Demonstração do Resultado, da Mutações do Patrimônio Social e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir um Parecer sobre essa Demonstração Contábil.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o Sistema Contábil e de Controles Internos da AFFEP - Sindical;
- b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e;
- c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da AFFEP - Sindical, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AFFEP SINDICAL - SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ**, em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as Mutações de seu Patrimônio Social e as Origens e Aplicações de seus Recursos, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade aplicados no Brasil.

4 - As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentada para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer em 23 de abril de 2001.

Curitiba, 09 de Abril de 2002.

SATO & FERON AUDITORES INDEPENDENTE S/C
CRC/PR Nº 004923/O-5

HÉLIO SATO - CONTADOR CRC/PR Nº 020609/O-1
NARCISO FERON FILHO - CONTADOR CRC/RS Nº022964/O-2 T-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NOTA 01 - CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES A AFFEP SINDICAL - SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, representativa da categoria profissional dos Agentes Fiscais da Receita Estadual do Paraná. Constituída por tempo indeterminado e com número ilimitado de filiados, sendo responsável pela defesa

dos interesses da classe e provedor de assistência social e lazer, a entidade tem por objetivo, entre outros:

- a) congregar e representar os filiados na defesa de seus direitos e interesses, tanto profissionais como de natureza salarial, coletivos e individuais, em qualquer nível, podendo, para tanto, intervir e praticar todos os atos em esfera judicial e extrajudicial;
- b) promover a valorização dos Agentes Fiscais;
- c) promover assistência aos filiados;
- d) buscar a integração com as organizações de trabalhadores estaduais, nacionais e internacionais, especialmente com as do funcionalismo público estadual;

e) promover a divulgação de temas de interesse da categoria, com ênfase nas questões tributárias, e praticar de eventos que visem o aperfeiçoamento do sistema tributário voltado para a justiça fiscal;

f) estimular a organização e a conscientização política da categoria;

g) acompanhar todo procedimento administrativo ou judicial pertinente aos filiados, zelando pela regularidade processual, na defesa de direitos compatíveis como o interesse geral da categoria;

h) participar de eventos de interesse da categoria;

i) representar, judicialmente ou extrajudicialmente, os interesses dos seus filiados, podendo para este fim, atuar como substituto processual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e estão expressas em reais.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas na preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATAS E NÃO IMEDIATAS

Estão demonstrados pelos valores originais, incluindo, os rendimentos proporcionais até a data do Balanço, a saber:

| DISCRIMINAÇÃO | EM REAIS | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 31/DEZ/2001 | 31/DEZ/2000 |
| Aplicações de Liquidez Imediata | 642.803,09 | 231.949,95 |
| FIF - Banestado - Sede | 0,00 | 85.455,43 |
| FIF - Banestado - Rota do Sol | 0,00 | 2.656,52 |
| Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Brasil S/A | 140.200,76 | 120.093,98 |
| Banco Itaú S/A | 205.774,97 | 0,00 |
| FIF - Banco Itaú S/A | 238.553,91 | 23.744,02 |
| Caixa Economica Federal | 3.475,11 | 0,00 |
| Banco Itaú S/A | 54.798,34 | 0,00 |
| Aplicações de Liquidez Não Imediata | 0,00 | 177.107,46 |
| Banco Itaú S/A | 0,00 | 177.107,46 |
| Total | 642.803,09 | 409.057,41 |

b) ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/DEZ/95, conforme demonstramos os valores em 31/DEZ/2001:

| Contas | VALOR CORRIGIDO | DEPRECIACÃO | LÍQUIDO EM | |
|-------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | 31/12/01 | 31/Dez/00 |
| INVESTIMENTOS | 4.177,90 | 0,00 | 4.177,90 | 2.227,90 |
| Ações | 942,90 | 0,00 | 942,90 | 942,90 |
| Obras de Arte | 3.235,00 | 0,00 | 3.235,00 | 1.285,00 |
| IMOBILIZADO | 5.850.201,53 | (264.620,42) | 5.585.581,11 | 5.669.534,37 |
| Imóveis | 5.324.674,73 | (49.210,12) | 5.275.464,61 | 5.397.914,25 |
| Equiptos e Inst de Esc. | 201.524,69 | (103.677,25) | 97.847,44 | 86.747,48 |
| Máquinas e Equip. | 77.146,00 | (41.525,54) | 35.620,46 | 31.888,61 |
| Móveis e Utensílios | 147.233,81 | (59.337,39) | 87.896,42 | 92.767,57 |
| Outras Imobilizações | 47.186,54 | 0,00 | 47.186,54 | 40.350,54 |
| Veículos | 52.435,76 | (10.870,12) | 41.565,64 | 19.865,92 |
| TOTAL | 5.854.379,43 | (264.620,42) | 5.589.759,01 | 5.671.762,27 |

As depreciações do período foram calculadas pelo método linear, sendo contabilizadas em despesas, de acordo com a utilização dos bens.

| CONTAS | TAXAS |
|------------------------------|----------|
| Imóveis | 4% a.a. |
| Móveis e Utensílios | 10% a.a. |
| Máquinas e Equipamentos | 10% a.a. |
| Equipamentos Para Computação | 20% a.a. |
| Veículos | 20% a.a. |

C) PROVISÃO DE FÉRIAS - Constituída as provisões de férias e os respectivos encargos sociais devidas até a data do

balanço, relativos aos seus funcionários.

d) DEMAIS OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS EM CURTO PRAZO - Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas "pro-rata temporis".

e) RECEITAS E DESPESAS - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

NOTA 04 - AÇÕES JUDICIAIS

Existem diversas ações judiciais tramitando em juízo, dando na qualidade de requerente como requerida. Os processos em andamento são de natureza diversas, cujo reflexo não foi possível quantificar, dado o estágio em que se encontram.

NOTA 05 - PROVISÕES DIVERSAS

A conta de Provisões Diversas, está composta por:

| DISCRIMINAÇÃO | EM REAIS | |
|--|-------------------|------------------|
| | 31/DEZ/2001 | 31/DEZ/2000 |
| Débitos em discussão com Entidades de Classe | 73.800,00 | 54.314,44 |
| Débitos em discussão com SANEPAR | 19.110,63 | 19.371,41 |
| Débitos INSS S/Ações Trabalhistas | 205.093,00 | 0,00 |
| Total | 298.003,63 | 73.685,85 |

NOTA 06 - PATRIMÔNIO SOCIAL

Está composto pelos resultados acumulados ao longo dos exercícios anteriores, cujos valores foram reinvestidos na ampliação, manutenção e prestação de seus serviços com objetivos sociais aos seus associados.

DIRETORIA:

Yukiharu Hamada/PRESIDENTE;
Mauro Ferreira Dal Bianco/VICE-PRESIDENTE SINDICAL;
Alair Teresinha de Souza Favoreto/VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO; Irena Milkowska/VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS
Joeci Ehlke Santi Mattos/VICE-PRESIDENTE DE INATIVOS E PENSIONISTAS;
Kimiyo Kato/DIRETORA DE PATRIMÔNIO;
Maria do Rocio Geraldi/ASSESSORA PARLAMENTAR;
Rosângela Bueno de Godoi/CONTADORA CRC/PR. Nº 034.599/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Affep Sindical, por seus representantes, abaixo assinados, em reunião realizada no dia 11 de julho de 2002, na sede do Affep Sindical em Curitiba-PR, examinaram as peças contábeis, relativas ao exercício de 2001, constantes dos seguintes documentos: a) nota explicativa do exercício; b) balanço patrimonial; c) demonstrativo de resultado; d) demonstrações de origens e aplicações de recurso; e) análise de capital de giro f) evolução patrimonial; g) orçamento comparativo acumulado; h) justificativa do orçamento; i) pareceres dos auditores independentes, Sato & Feron Auditores Independentes S/C; j) notas explicativas às demonstrações contábeis; l) recomendações dos auditores independentes; m) esclarecimentos da DEE, sobre as recomendações do relatório da auditoria. Da análise efetuada, após esclarecimentos adicionais pela contabilista responsável, Sra. Rosângela Bueno de Godoi, as referidas peças contábeis foram aprovadas pelos Conselheiros, por considerá-las de acordo com a legislação vigente. Era o que se continha.

Curitiba, 11 de julho de 2002

Pedro Sanches
Presidente

Lucia Mara Julim Valente
Secretária

animação do músico Ivam Martoni, que ambientalizou a noite com a sonoridade italiana. No clima romântico, todos se divertiram e elogiaram a criatividade e a beleza do baile.

Restaurante sob nova direção

Sob a direção de Félix Chrusciak Junior, o restaurante serviu cardápios variados, deliciosos pratos e sobremesas, agradando todos os presentes. Em pesquisa feita no evento, sobre as mudanças no restaurante: mais de 67% dos entrevistados classificou como ótimos o cardápio e o atendimento do restaurante. O restante, 32,14%, afirmou que o nível está bom. Nenhuma classificação para o restaurante como regular ou ruim.

Para agilizar ainda mais o serviço dos funcionários do Restaurante, o novo responsável lançou uma promoção: PRATO X BICICLETA. Na qual aqueles que depois que terminassem de comer e levassem o prato até o balcão, ganhavam um ticket para concorrer a uma bicicleta.

Não precisa nem dizer que a criançada estava super animada, teve gente que já tem emprego de garçom garantido para o ano que vem.

O ganhador da bicicleta ainda nem completou 2 anos de idade, foi o neto



Noite italiana é o ponto alto da festa

do filiado Amauri Ferreira de Souza, o pequeno Mathews Ritchter.

Bingo

No domingo, os eventos mais esperados: O bingo e a premiação dos



Disputa sadia nos jogos do XII EFA. Ao lado, o campo de bocha e embaixo, a sala de carteadado

vencedores.

Realizado na tenda, o bingo contou com a presença de muitos jogadores ansiosos para ganhar os 8 prêmios ofertados, incluindo uma linda televisão doada pela 1ª DRR. A grande sortuda foi a Maria Tereza Senff, cunhada da filiada Dumara Beatriz Senff. Parte do que foi arrecadado no Bingo será repassado



para o asilo São Vicente de Paulo, dando continuidade ao projeto Sentido da Vida.

Antes do encerramento oficial, a coordenação do evento disponibilizou espaço para que os candida-

tos Joeci E. S. Matos e Reginaldo José Ribas pudessem expor suas idéias e pretensões à classe. Em seguida, foi dado início a premiação dos vencedores, com a entrega de medalhas e troféus.

Para encerrar o evento o presidente do Affep Sindical, Yukiharu Hamada, agradeceu a participação dos funcionários do Affep, organizadores do evento e principalmente de todos os presentes, conclamando a participação de todos no próximo ano.

E para fechar com alto astral, uma animação cômica divertiu os presentes que satisfeitos já começaram a falar do XIII EFA.

"Eu participei de todos os eventos até hoje e a cada ano está melhor. Uma sugestão que eu daria era fazer as inscrições dos jogos antes do Efa começar. Na hora em que a pessoa fosse fazer sua reserva, ela já podia se inscrever. Porque aqui, fica muito tumultuado... Agora uma coisa eu devo dizer: a reforma nos apartamentos ficou excelente!".



José Roberto dos Santos, 57 anos – Curitiba



"Eu acho esse encontro formidável. É um encontro sem competitividade, você encontra amigos de vários lugares. É uma grande oportunidade que a gente tem para se divertir e conversar. Um dos melhores eventos que tem dentro do Affep".

José Cláudio Alves, 60 anos – Ponta Grossa



"Achamos tudo muito bem planejado e organizado. Os jogos e a recreação divertem bastante e o cardápio do restaurante melhorou muito".

Olívio Villa Nova Júnior, 71 anos, e a esposa Dalva Regina Marico, 52 anos - Guaratuba



"...Adorei a idéia da identificação na recepção, as bandas são ótimas e com a equipe do Affep incentivando fica melhor ainda. A minha sugestão para o próximo EFA é que vocês continuem com essa alegria, com essa criatividade a cada evento".

Edna Amorim Carvalho, 53 anos – Maringá



"É a primeira vez que eu participo e me arrependo de não ter vindo nos anos anteriores. Aqui é uma família, tem diversão para todos, desde os mais velhos, até os netos. Eu digo a todos que participem, tenho certeza que não vão se arrepender".

José da Silva Carvalho, 51 anos – Maringá



Participantes tentam a sorte no Bingo

ATO 07/2002

A Diretoria Executiva Estadual do AFFEP SINDICAL – Sindicato dos Agentes Fiscais da Receita Estadual do Paraná, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 35, parágrafo 2º, do Estatuto Social,

RESOLVE

1. Fixar o valor da tabela de preços do HOTEL ROTA DO SOL em Guaratuba para a temporada de 2002/2003:

Alta temporada (26/12/02 a 05/03/03)

| ACOMODAÇÃO | VALOR DA DIÁRIA |
|---------------------------|-----------------|
| Aptº Luxo Duplo | 100,00 |
| Pessoa adicional no apto. | 25,00 |

Ano novo e carnaval - Pacote de 5 diárias

| ACOMODAÇÃO | VALOR DO PACOTE |
|---------------------------|-----------------|
| Aptº Luxo Duplo | 660,00 |
| Pessoa Adicional no apto. | 120,00 |

Baixa temporada (12/08 a 25/12/02) e (06/03/03 a 25/12/03)

| ACOMODAÇÃO | VALOR DO PACOTE |
|-------------------------------|-----------------|
| Apto Luxo Duplo 2ª a 5ª feira | 40,00 |
| Aptº Luxo Duplo 6ª a dom. | 50,00 |
| Pessoa Adicional no apto. | 16,00 |

| Descontos USUÁRIO | % DE DESCONTO |
|---------------------------------|--|
| Fiscal Filiado | 50% |
| Cotista | 30% |
| Para grupos | 10% + acomodação da tripulação (ou) |
| Baixa Temporada mínimo 1- aptos | 10% + 10% de comissão para a empresa. |
| Para Terceiros | 10% acima de 5 diárias e para uma pessoa no apartamento. |

Os descontos não são cumulativos

Curitiba, 12 de agosto de 2002.
Yukiharu Hamada, Presidente

ATO 08/2002

A Diretoria Executiva Estadual do AFFEP SINDICAL - Sindicato dos Agentes Fiscais da Receita Estadual do Paraná, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 35, parágrafo único, dos Estatutos Sociais;

RESOLVE

1. Estabelecer o valor para uso por terceiros das dependências, desde que previamente autorizado pela Diretoria Executiva Estadual:

| | | |
|-----|--------------------------|-----------------------------|
| 1.1 | Uso da sala de jogos: | R\$ 20,00 – 6 horas |
| 1.2 | Uso da churrasqueira: | R\$ 15,00 - cada |
| 1.3 | Uso do campo de futebol: | R\$ 30,00 - 2 horas diurno |
| 1.4 | Uso do campo de futebol: | R\$ 60,00 - 2 horas noturno |

2. Estabelecer o valor do adesivo adicional de identificação de veículo em R\$ 10,00

3. Fixar a título de indenização, nos casos de danos ou extravio dos bens postos à disposição nas dependências da Colônia, os seguintes valores:

| | |
|-------------------------------|-----------|
| Chave do apartamento ou chalé | R\$ 5,50 |
| Ventilador | R\$ 20,00 |
| Armários e Mesa | R\$ 30,00 |
| Travesseiros | R\$ 15,00 |
| Capa de Almofada | R\$ 15,00 |
| Capa de Colchão | R\$ 30,00 |
| Forma de Gelo | R\$ 2,50 |
| Cesto de Lixo | R\$ 3,50 |
| Vassouras | R\$ 3,50 |
| Rodo de borracha | R\$ 5,00 |
| Pano de Chão | R\$ 2,50 |
| Pá de Lixo | R\$ 2,00 |
| Suporte para papel higiênico | R\$ 1,50 |

4. Fixar os valores das penalidades por infrações cometidas nas dependências da Colônia de Férias de Guaratuba:

| | | |
|-----|---|------------|
| 4.1 | Cozinhar ou fazer frituras nos apartamentos | R\$ 30,00; |
| 4.2 | Colocar roupas na parte exterior das dependências: | R\$ 15,00; |
| 4.3 | Estacionar veículo em locais não permitidos: | R\$ 20,00; |
| 4.4 | Exceder o limite de velocidade: | R\$ 20,00; |
| 4.5 | Promover desordem, desacatar funcionários ou hóspedes: | R\$ 50,00; |
| 4.6 | Promover barulho, após 22 horas (som alto, karaoke, etc.) | R\$ 50,00. |

5. As penalidades retrocitadas poderão ser cumuladas, se o caso assim requerer, na forma do Estatuto Social.

6. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva Estadual.

7. Este ato entra em vigor nesta data, ficando revogado o Ato nº 006/00 e demais disposições em contrário.

Curitiba, 12 de agosto de 2002.
Yukiharu Hamada, Presidente

ATO 09/2002

A Diretoria Executiva Estadual do AFFEP SINDICAL – Sindicato dos Agentes Fiscais da Receita Estadual do Paraná, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 35, parágrafo 2º, do Estatuto Social;

RESOLVE

Estabelecer tabela de preços e período para utilização da Colônia de Férias de Guaratuba:

1. Alta Temporada: conforme anexos I e II.

2. Baixa Temporada: Fiscal Filiado e Cotista - 21/12/02 a 25/12/02 e 09/03/02 a 20/12/03;

2.1 apartamento: R\$ 25,00

2.2 Chalé: R\$ 30,00

3. Reserva solicitada por terceiros e eventos, no mínimo 10 aptos:

3.1 Até 20 acomodações (100 pessoas), por apartamento: R\$ 25,00

3.2 Mais de 20 acomodações (100 pessoas em diante), por apartamento: R\$ 22,00

4. Para entidades conveniadas com o AFFEP SINDICAL, será praticado preço dos Usuários Cotistas.

5. Este Ato entrará em vigor nesta data, ficando revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 12 de agosto de 2002.

Yukiharu Hamada, Presidente

ANEXO I

ALTA TEMPORADA: FISCAL (26.12.02 a 08.03.03)

| Dias da semana | Período (data de entrada e saída) | Bloco B e C | | Dias |
|----------------|-----------------------------------|-------------|-------------|------|
| | | Sem garagem | Com garagem | |
| 1ª 5ª a 5ª | 26.12.02 a 02.01.03 | 200,00 | 240,00 | 7 |
| 2ª 6ª a 5ª | 03.01.03 a 09.01.03 | 140,00 | 170,00 | 6 |
| 3ª 6ª a 5ª | 10.01.03 a 16.01.03 | 140,00 | 170,00 | 6 |
| 4ª 6ª a 5ª | 17.01.03 a 23.01.03 | 140,00 | 170,00 | 6 |
| 5ª 6ª a 5ª | 24.01.03 a 30.01.03 | 140,00 | 170,00 | 6 |
| 6ª 6ª a 5ª | 31.01.03 a 06.02.03 | 140,00 | 170,00 | 6 |
| 7ª 6ª a 5ª | 07.02.03 a 13.02.03 | 140,00 | 170,00 | 6 |
| 8ª 6ª a 5ª | 14.02.03 a 20.02.03 | 140,00 | 170,00 | 6 |
| 9ª 6ª a 5ª | 21.02.03 a 27.02.03 | 140,00 | 170,00 | 6 |
| 10ª 6ª a 6ª | 28.02.03 a 07.03.03 | 200,00 | 240,00 | 7 |

| Dias da semana | Período (data de entrada e saída) | Bloco A | Bloco A | Chalés | Dias |
|----------------|-----------------------------------|-----------|------------|--------|------|
| | | S/garagem | C/ garagem | | |
| 1ª 6ª a 6ª | 27.12.02 a 03.01.03 | 200,00 | 240,00 | 280,00 | 7 |
| 2ª Sab. a 6ª | 04.01.03 a 10.01.03 | 140,00 | 170,00 | 200,00 | 6 |
| 3ª Sab. a 6ª | 11.01.03 a 17.01.03 | 140,00 | 170,00 | 200,00 | 6 |
| 4ª Sab. a 6ª | 18.01.03 a 24.01.03 | 140,00 | 170,00 | 200,00 | 6 |
| 5ª Sab. a 6ª | 25.01.03 a 31.01.03 | 140,00 | 170,00 | 200,00 | 6 |
| 6ª Sab. a 6ª | 01.02.03 a 07.02.03 | 140,00 | 170,00 | 200,00 | 6 |
| 7ª Sab. a 6ª | 08.02.03 a 14.02.03 | 140,00 | 170,00 | 200,00 | 6 |
| 8ª Sab. a 6ª | 15.02.03 a 21.02.03 | 140,00 | 170,00 | 200,00 | 6 |
| 9ª Sab. a 6ª | 22.02.03 a 28.02.03 | 140,00 | 170,00 | 200,00 | 6 |
| 10ª Sab/ Sab. | 01.03.03 a 08.03.03 | 200,00 | 240,00 | 280,00 | 7 |

ANEXO II

ALTA TEMPORADA: COTISTA (26.12.02 A 08.03.03)

| Dias da semana | Período (data de entrada e saída) | Bloco B e C | | Dias |
|----------------|-----------------------------------|-------------|-------------|------|
| | | Sem garagem | Com garagem | |
| 1ª 5ª a 5ª | 26.12.02 a 02.01.03 | 250,00 | 300,00 | 7 |
| 2ª 6ª a 5ª | 03.01.03 a 09.01.03 | 190,00 | 230,00 | 6 |
| 3ª 6ª a 5ª | 10.01.03 a 16.01.03 | 190,00 | 230,00 | 6 |
| 4ª 6ª a 5ª | 17.01.03 a 23.01.03 | 190,00 | 230,00 | 6 |
| 5ª 6ª a 5ª | 24.01.03 a 30.01.03 | 190,00 | 230,00 | 6 |
| 6ª 6ª a 5ª | 31.01.03 a 06.02.03 | 190,00 | 230,00 | 6 |
| 7ª 6ª a 5ª | 07.02.03 a 13.02.03 | 190,00 | 230,00 | 6 |
| 8ª 6ª a 5ª | 14.02.03 a 20.02.03 | 190,00 | 230,00 | 6 |
| 9ª 6ª a 5ª | 21.02.03 a 27.02.03 | 190,00 | 230,00 | 6 |
| 10ª 6ª a 6ª | 28.02.03 a 07.03.03 | 250,00 | 300,00 | 7 |

| Dias da semana | Período (data de entrada e saída) | Bloco A | Bloco A | Chalés | Dias |
|----------------|-----------------------------------|-----------|------------|--------|------|
| | | S/garagem | C/ garagem | | |
| 1ª 6ª a 6ª | 27.12.02 a 03.01.03 | 250,00 | 300,00 | 340,00 | 7 |
| 2ª Sab. a 6ª | 04.01.03 a 10.01.03 | 190,00 | 230,00 | 270,00 | 6 |
| 3ª Sab. a 6ª | 11.01.03 a 17.01.03 | 190,00 | 230,00 | 270,00 | 6 |
| 4ª Sab. a 6ª | 18.01.03 a 24.01.03 | 190,00 | 230,00 | 270,00 | 6 |
| 5ª Sab. a 6ª | 25.01.03 a 31.01.03 | 190,00 | 230,00 | 270,00 | 6 |
| 6ª Sab. a 6ª | 01.02.03 a 07.02.03 | 190,00 | 230,00 | 270,00 | 6 |
| 7ª Sab. a 6ª | 08.02.03 a 14.02.03 | 190,00 | 230,00 | 270,00 | 6 |
| 8ª Sab. a 6ª | 15.02.03 a 21.02.03 | 190,00 | 230,00 | 270,00 | 6 |
| 9ª Sab. a 6ª | 22.02.03 a 28.02.03 | 190,00 | 230,00 | 270,00 | 6 |
| 10ª Sab./Sab | 01.03.03 a 08.03.03 | 250,00 | 300,00 | 340,00 | 7 |

CRS aprova as contas de 2001

No dia 26 de agosto, por convocação do presidente do CRS, Luiz Carlos Macóris, todos os membros do Conselho de Representantes Sindicais se reuniram para análise de prestação de contas do exercício 2001. As contas, que já tinham sido aprovadas pelo Conselho Fiscal, foram ratificadas pelo Conselho. Na reunião ordinária, acompanhada pela diretoria do Affep Sindical, também

foi feita uma avaliação da XIX Fiscalíada e discutiu-se sobre as questões que envolvem os aposentados e pensionistas.

E para preencher o cargo da vice-presidência dos aposentados e pensionistas, até então vago, a diretoria executiva do Affep Sindical re-



Membros do Conselho de Representantes Sindicais se reúnem

ferendou a suplente, Elisabete Maria Rüsche, que foi aprovada pelo CRS, com a maioria dos votos a favor.

Reunião mensal de aposentados e pensionistas

No dia 30 de agosto, aconteceu mais uma reunião de aposentados e pensionistas filiados ao Affep Sindical. A reunião contou com a presença de, aproximadamente, 120 filiados que aproveitaram para receber maiores informações da diretoria executiva, além de demonstrarem a indignação contra o Governador Jaime Lerner sobre a decisão de não efetuar o pagamento da transposição da Lei Complementar nº 92/02, no mês de agosto, aos aposentados e pensionistas.

No pronunciamento, o presidente do sindicato, Yukiharu Hamada, informou que a entidade já havia ingressado, no último dia 26 de agosto, com ação ordinária com pedido de tutela antecipada, por substituição processual a todos os filiados. Informou ainda, que o processo encontra-se com a Juíza Josely Dittrich Ribas, da 3ª Vara

da Fazenda Pública, que solicitou manifestação da Paranáprevidência e do Governo do Estado do Paraná, sobre a ação, para a partir de então, decidir sobre a questão. Na seqüência, o presidente comunicou que há o compromisso do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Hermas Brandão e do Líder do Governo, deputado Durval Amaral, em reverter os vetos. Ressaltou ainda, que todos os compromissos assumidos pelos parlamentares perante os dirigentes sindicais sempre foram honrados. Finalizando, pediu aos filiados votos de confiança na diretoria executiva e nos parlamentares, pois acredita que vencerá mais essa batalha.

Dando prosseguimento à reunião, o vice-presidente sindical, Mauro Ferreira Dal Bianco, explanou sobre as dificuldades encontradas para a aprovação do novo Estatuto dos Auditores Fiscais, principalmente pelas barreiras impostas pelo Secretário da Administração e Previdência, Ricardo Augusto Smijink, que sempre ofereceu resistência aos nossos pleitos. Destacou a imposição do Poder Executivo em não

conceder aumento salarial para a classe fiscal, quando aprovada a Lei orgânica. Comentou ainda, que o governo deveria cumprir a Constituição Federal para o pagamento da transposição dos aposentados, uma vez que os aposentados e pensionistas têm esse direito assegurado na Carta Magna.

Na seqüência, a vice-presidente de aposentados e pensionistas, Elisabete Maria Rüsche, se apresentou como a mais nova integrante da diretoria executiva e aproveitou para relembrar o anseio da categoria em ter uma legislação atualizada, uma vez que a Lei 7.051 datava de 1978, portanto anterior a atual Constituição Federal e suas emendas. Lembrou ainda, que as conquistas da categoria sempre ocorreram depois de muita luta e com grandes dificuldades.

Fez questão de ressaltar que desta vez temos padrinhos fortes, o deputado Hermas Brandão e o deputado Durval Amaral, presidente e líder do governo na Assembléia Legislativa, respectivamente. Finalizou pedindo a todos um voto de confiança aos nossos padrinhos políticos e paciência para aguardar o resultado final da derrubada dos vetos.



Presença maciça na reunião dos aposentados

Reforma do estatuto

Na última reunião do Conselho de Representantes Sindicais, dia 26 de agosto, foi constituída uma comissão paritária composta por dois representantes sindicais do CRS, Odair de Paula Bonfim da 4ª DRR- União da Vitória e José Carlos Endlich da 9ª DRR - Maringá, e dois da Diretoria Executiva do Sindicato, Mauro Ferreira Dal Bianco, vice-presidente sindical e Alair Teresinha de Souza Favoreto, vice-presidente de administração. A comissão tem como objetivo atualizar e aperfeiçoar o atual estatuto, de acordo com o novo sistema da carreira fiscal.

STF julga ação do redutor

A ação judicial contra o redutor salarial, ingressada em 1992, pelo advogado Dr. João Antônio Cruz, em que figuram os autores Acyres Mafra Silveira e outros, foi definitivamente julgada pelos ministros do Supremo Tribunal Federal - STF em junho deste ano. Lamentavelmente, os ministros acataram o Agravo Regimental interposto pelo Estado do Paraná e decidiram, por unanimidade, contrário aos reclamos dos autores.

O advogado Dr. João Cruz interpôs o recurso de "embargos de declaração", para sanar a omissão e as obscuridades dessa decisão.

Ação trabalhista

A ação trabalhista movida pelo médico e prestador de serviços do Affep Sindical, Waldomiro Latki Sobrinho, que realizou, no período de 1985 a 1999, exames médicos de controle da piscina na Colônia de Férias em Guaratuba foi, definitivamente, encerrada no dia 5 de agosto.

O reclamante ingressou com ação exigindo pagamento de R\$ 1.440.568,80, alegando reconhecimento do vínculo empregatício, horas extras, fundo de garantia, férias, 13º salário, entre outras razões.

A assessoria jurídica do Sindicato contestou os direitos alegados e o valor exigido, juntando provas que embasavam a defesa.

Após três audiências realizadas, finalmente houve um acordo entre as partes no valor de R\$ 2.500,00, quitado em uma única parcela no dia 8 de agosto.

Mesmo a contragosto do Sindicato, assim foi feito para encerramento dessa ação.

Carga tributária

Segundo pesquisas da Unafisco, entidade de representação dos Auditores Fiscais da Receita Federal, o Brasil já possui a carga mais elevada da América Latina com 34,36% do PIB e pode atingir 35% ainda este ano.

Para o governo, além da eficiência do fisco contribuir para a melhora da arrecadação, as oscilações no mercado cambial e a elevação do preço do petróleo ajudaram.

A Unafisco aponta outro fator para alta carga. Desde que assinou acordo com o Fundo Monetário Internacional, no final dos anos 90, o governo vem aumentando a carga tributária. Em 1997, ano anterior ao acordo, a carga foi de 29,03%, em 98 subiu para 29,74%, em 1999, foi para 32,15% e em 2000 para 32,95%. Hoje, as melhores fontes de arrecadação estão no setor de combustíveis e na área dos automotivos. O medo do mercado é de que o governo use outra fonte de recursos, como impostos sobre aplicação de renda fixa que hoje, com a instabilidade financeira, é o investimento preferido das empresas.

Quadro próprio do Poder Executivo

A implantação do novo quadro de cargos e salários do funcionalismo público estadual, o chamado QPPE, deverá ser feito no próximo governo. Apesar do reajuste salarial dado, no começo de agosto, para os 46 mil servidores ativos e inativos, a previsão para a nova e completa tabela salarial começar a vigorar é de 12 meses.

O reajuste dessa primeira etapa representou R\$ 2 milhões a mais para os cofres do Estado. Para o próximo ano, há previsão de mais R\$ 3 milhões mensais para complementar o projeto. A promoção vai abranger os agentes penitenciários, de aviação, de execução, de apoio e fazendários, além da progressão por tempo de serviço para todos esses cargos.

O novo plano transforma 384 cargos e funções em apenas 5 carreiras e 82 funções.

De qualquer forma o próximo governador não escapa, está previsto em lei que o sucessor terá obrigação de implantar o plano. E as despesas não serão poucas, o pacote completo de melhorias salariais irá representar um acréscimo de R\$ 6,1 milhões mensais na folha de pagamento do Estado, valor que será arcado pelo eleito.

O projeto tem como objetivo principal corrigir as distorções, que perduravam há 22 anos, e tornar os salários equivalentes.

Paradoxo financeiro do Paraná

Sendo o ICMS o principal tributo do Estado, respondendo por 91,1% das receitas tributárias e 57,6% das receitas correntes do Paraná, grande foi a conquista do Paraná que, em comparação com esse mesmo período no ano passado, fechou o primeiro semestre de 2002 com um crescimento nominal de 17,6% na arrecadação de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços). O volume financeiro recolhido ao Tesouro Estadual subiu de R\$ 2,226 bilhões para R\$ 2,618 bilhões. Em termos reais, descontando a inflação medida pelo IGP-DI, a alta continua expressiva: 7,4%. O aumento verificado no Paraná contraria o cenário de queda da arrecadação apresentado pela maioria dos Estados brasileiros. Minas Gerais, por exemplo, teve queda de 4% no primeiro semestre; no Rio Grande do Sul, a redução foi de 3,6%, e no Rio de

Janeiro, de 2,6%. São Paulo amargou uma queda de arrecadação calculada em R\$ 580 milhões.

Mas o problema é que, enquanto a arrecadação cresce acima da média nacional, a dívida do Estado alcança níveis assustadores.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Fazenda, o próximo governador do Paraná vai encontrar um Estado com muitas dívidas. No começo do ano, entre janeiro e junho, o governo contabilizou R\$ 4,6 bilhões de dívidas empenhadas, mas liquidou apenas R\$ 3,9 bilhões. Como o superávit primário foi de R\$ 372 milhões, os cofres estaduais têm, neste ano, uma dívida de R\$ 243 milhões. A Secretaria afirma que a dívida pública paranaense é ainda mais grave somando o volumoso valor de R\$9,8 bilhões, sendo que grande parte desse valor se deve a dívida com o Governo Federal. O Paraná deve cerca de 6,1 bilhão à União

e, mensalmente, paga R\$ 70 milhões pela dívida. Os gastos externos são de R\$ 1,7 bilhão, que são, na maioria das vezes, destinados as obrigações com Banco Mundial (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Segundo economistas, a partir de 1995 as condições macroeconômicas se agravaram, os juros aumentaram muito e a política adotada para resolver isso acabou agravando o endividamento. Parte da dívida com o Governo Federal foi renegociada,

mas isso gerou encargos pesados, com a incidência de juros.

Para os especialistas, o que complica ainda mais para o próximo governador é a Lei de Responsabilidade Fiscal, que privilegia o pagamento das dívidas e dificulta o refinanciamento.

Ou seja, para o eleito não tomar um susto, o atual governador terá que, antes de deixar a cadeira, aumentar a arrecadação ou diminuir os gastos. Pois, só uma dessas medidas poderá deixar as contas em ordem.

Partido político ingressa com ADIN contra decretos do governador

O Partido Liberal ajuizou, no Supremo Tribunal Federal, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN 2694) contra os decretos editados pelo governador do Estado do Paraná, que regulamentaram o pagamento dos precatórios, segundo alterações da Emenda Constitucional nº 30 (EC 30), da Constituição Federal.

O motivo da discussão é o artigo 78 do ADCT (Atos das Disposições Constitucionais Transitórias) com a redação da EC 30. O dispositivo prevê que os precatórios, que não forem de pequeno valor ou de natureza alimentícia, serão liquidados em seu valor real, podendo ser pagos em até 10 anos, com acréscimo de juros legais. O problema é que ao regular essa parte, o decreto 5.003 do Paraná limitou a taxa de juros de 6% ao ano o que, de acordo com o Partido Liberal, PL, seria uma inovação não prevista pela Constituição ou mesmo por legislação infraconstitucional.

O pior é que a novidade inclui a limitação de 6% para as sentenças em que o juiz já havia determinado que o Estado pagasse juros superiores a esse valor. Ou seja, o governo estaria violando algo já julgado. De acordo com a ação, essas normas não previstas pela EC 30 foram consideradas "regulação autônoma" da matéria. Ou seja, o governador teria usado de um ato administrativo regulamentar para legislar, o que não é possível no ordenamento jurídico brasileiro.

Mais informações no site www.stf.gov.br

Tarifa pública é o grande vilão do plano real

Os preços que o governo poderia ter controlado foram os responsáveis pelo aumento da inflação. O reajuste de tarifas públicas, no período não-inflacionário da era FHC, bateu um recorde nos últimos dois anos.

Uma pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) revela que desde o início do Plano Real, de 1994 até junho de 2002, o Índice do Custo de Vida (ICV) foi 125,83%. Nesse mesmo período, o telefone subiu 579,64%, o gás de cozinha 446,88%, os serviços públicos 234,80% e a gasolina 214,80%. Para os economistas, quando o governo tinha o controle das empresas não havia repasses tão intensos para o consumidor, como acontece, por exemplo, na telefonia.

Confira os reajustes e evolução dos preços públicos desde o início do Plano Real

125% - Índice do Custo de Vida (ICV) durante o Real
579,64% - Percentual de aumento das tarifas telefônicas
446,88% - Aumento do preço do gás de cozinha
234,80% - Variação dos preços nos serviços públicos
214,80% - Índice de aumento sobre o preço da gasolina

Em compensação, os salários dos servidores públicos estaduais não são reajustados há mais de 7 anos.

Diretoria Executiva visita as delegacias e a CRE

O presidente, Yukiharu Hamada e o vice-presidente sindical, Mauro Ferreira Dal Bianco estiveram, no período de 16 a 28 de agosto, visitando as delegacias regionais e a CRE.

O principal objetivo foi levar aos filiados mais infor-

mações sobre a nova Lei Orgânica dos Auditores Fiscais do Paraná, além de abordar as razões e estratégias para a reversão dos vetos na Assembléia Legislativa.

No encontro, falaram também da necessidade da participação efetiva da classe fiscal na campanha elei-

toral deste ano. Aproveitando para ouvir as opiniões e as próximas pretensões da categoria. No período das visitas foram confirmados dois jantares comemorativos pela conquista do novo Estatuto dos Auditores Fiscais, ocasião em que foram homenageados o presidente da Assembléia Legislativa, o deputado Hermas Brandão, e o Líder do Governo na Assembléia, deputado Durval Amaral.

Os dirigentes visitaram as seguintes regionais: Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Pato Branco, União da Vitória, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Umuarama, Curitiba e a CRE.



Reunião com a classe fiscal na regional de Umuarama.



Líder do Governo, deputado Durval Amaral, discursa em jantar de homenagem aos parlamentares em Londrina

Inaugurada nova Agência de Rendas em Paranaguá

No dia 23 de julho, o governo do Estado inaugurou a nova Agência de Rendas da Receita Estadual em Paranaguá. Na unidade, serão atendidos exportadores, importadores e os contribuintes em geral, que poderão tirar dúvidas e encaminhar processos relacionados ao IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) e ITCMD (Imposto sobre Transferências, Causa Mortis e Doações).

O projeto iniciado em 1995, paralisado duas vezes, foi concluído agora com o que há de mais moderno em termos de equipamentos, mobiliário e instalações. Tudo com o objetivo de melhorar os serviços prestados ao contribuinte.

A Agência de Rendas de Paranaguá está ligada *online* com a Celepar e o banco de dados da Receita Estadual, em Curitiba. A tecnologia empregada na sua instalação agilizará o trabalho do órgão, face à mudança na sistemática de cobrança do

ICMS de mercadorias importadas. Agora, o tributo é cobrado antes do desembarço.

O evento de inauguração contou com a presença de autoridades como o Secretário da Fazenda, Ingo Henrique Hübert, o secretário de Obras públicas, Augusto Canto Neto, o diretor da Coordenação da Receita do Estado, João Manoel Delgado Lucena, o presidente do Affep Sindical, Yukiharu Hamada, o vice-presidente sindical, Mauro Ferreira Dal Bianco, além de vereadores, etc.

Discursos

Dentro da formalidade, algumas autoridades discursaram. O prefeito de Paranaguá, Mário Roque, destacou a colaboração do Governo do Paraná com os municípios e salientou que a industrialização do Estado beneficiou muito Paranaguá, devido ao aumento no fluxo de cargas de importação e exportação.

A nova sede, localizada na Rua Antônio Pereira, 1.060, continuação da BR-277, tem dois andares e 800 metros quadrados de área

construída. A agência passa a funcionar em imóvel próprio do Estado. Os trabalhos e atendimentos já estão sendo feitos no prédio novo.

NOTA DE FALECIMENTO

| | | |
|--------------------------------|-----------|----------|
| Alceu Luz | Curitiba | 05/07/02 |
| Annita Luzzi Schrank | Londrina | 05/07/02 |
| José Pereira Goes | Assai | 10/07/02 |
| Irfa Damaceno Saucedo Flores | Curitiba | 25/07/02 |
| Marcos Liebel | Curitiba | 01/08/02 |
| Rosa Slompo Stival | Curitiba | 03/08/02 |
| Jerônimo Alves do Nascimento | Arapongas | 07/08/02 |
| Sebastião Ranulpho Quintiliano | Curitiba | 02/09/02 |
| João de Paula E. S. Lacerda | Curitiba | 11/09/02 |

Pedido de desculpas

Pedimos desculpas à filiada Maria Donaide Santana Cruz e a toda sua família que, por um erro de comunicação interna, foi inserida na lista de falecimento do último Notifisco.

A informação de sua filiação ao sindicato, no dia 1º de abril deste ano, foi conduzida de maneira equivocada, causando o engano.

A diretoria do Affep Sindical lamenta os transtornos causados, sentindo muito pela falha.



Paranaguá ganha nova agência

O lado social do Affep Sindical



Casa de bonecas é entregue à APAE pelos organizadores do Projeto, da esquerda para direita: Manoelino Pinheiro, Adalgisa Westphalen, Anita Paschoalino e Ozir Kronland

Dando seqüência às suas ações de cidadania, o Projeto Sentido da Vida, colhe seus primeiros resultados. A 1ª beneficiada desse projeto foi a Associação de Pais e Amigos Excepcionais, APAE, que recebeu, com a realização do Bingo Beneficente, uma casinha de bonecas no dia 13 de agosto.

Ela foi entregue, pessoalmente, pelos organizadores do Projeto. Fazendo a alegria da criançada.

Bingo

No bingo realizado no dia 20 de agosto, conseguimos arrecadar diversos produtos de higiene e limpeza e um valor em dinheiro para a compra de fraldas descartáveis.

A entidade beneficiada foi o asilo São Vicente de Paulo que abriga 150 senhoras idosas. Na entrega dos materiais a irmã Luiza Simião agradeceu a ação: "É bom saber que ainda existem pessoas que cooperam com as entidades

carentes".

Próxima Ação

No dia 8 de outubro, o Projeto Sentido da Vida realiza mais uma ação beneficente. Em prol do asilo Recanto do Tarumã, mais um bingo será feito.

Contamos com a sua presença para ajudarmos quem precisa. O bingo acontecerá às 14 horas, no salão do Affep Sindical que fica na Rua Ângelo Sampaio, 1793.

Seja solidário e participe!

Alta temporada 2002/2003

Venha aproveitar suas férias na Colônia do Affep Sindical, em Guaratuba/PR. Você encontrará à sua disposição a melhor infra-estrutura do litoral, com ótimo restaurante, equipe de recreacionistas, além das piscinas, campos de futebol, quadra polivalente vôlei e basquete, cancha de bocha e de malha e salas de carteadado e sinuca.

Nossos apartamentos e chalés foram revitalizados para melhor acomodá-lo, tornando sua temporada mais confortável e aconchegante.

Aproveite a estada para melhor conhecer e apreciar as belíssimas praias do litoral paranaense.

Faça já sua reserva!

Reservas através do fone (41) 221-5310, no horário comercial ou na

sede do Affep Sindical - Rua Alferes Ângelo Sampaio 1793, Batel, Curitiba-

PR. Maiores informações no site: www.affepsindical.com.br



Reformada, piscina do hotel Rota do Sol chama atenção

Piscina do hotel Rota do Sol é revitalizada para o verão

Com o calçamento refeito e a troca completa dos azulejos, a diretoria do Sindicato reformou as duas piscinas do Hotel.

A fachada também ganhará um novo visual, com a instalação de um moderno portal.

Todo esse investimento na melhoria da infra-

estrutura do Hotel tem como objetivo oferecer maior conforto aos hóspedes.

Aproveite a temporada para conferir a piscina nova. Venha, divirta-se e relaxe!

O Hotel Rota do Sol fica em Guaratuba, na rua Visconde do Rio Branco, 2995. Telefone:

(41) 443-1313.



Vista aérea da Colônia de Férias do Affep Sindical